

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

2º PERÍODO

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Fisiologia humana	Classificação: obrigatória
Código: XXXXX	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Biologia celular e molecular/Embriologia geral e histologia		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h / 04; Prática: 30h / 02; Total 90h / 06		
Dias de aula: Quarta-feira tarde – 2hs/a/dia e sexta-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Francisco Rafael Ribeiro Soares, Sâmara Fontes, Lucidio Clebeson de Oliveira (coordenador/a).		
EMENTA: Meio interno e homeostasia. Ambiente líquido da célula. Transporte através da membrana celular. Bioeletrogenese. Fisiologia da junção neuromuscular. Fisiologia dos sistemas: nervoso, endócrino, digestivo, renal, respiratório e cardiovascular, ressaltando suas relações com a performance de uma vida saudável.		
OBJETIVO: Proporcionar conhecimentos sobre os processos fisiológicos, químicos e físicos que orientam o funcionamento adequado do organismo humano como bases biológicas à formação do enfermeiro. Possibilitar aos alunos a compreensão dos princípios fisicoquímicos do funcionamento do corpo humano. Proporcionar conhecimentos dos aspectos fisiológicos dos diversos aparelhos e sistemas do organismo e sua interação com fins à homeostase. Possibilitar aos alunos um conhecimento sistematizado, com gradativo avanço aos diferentes		

níveis de complexidade e articulado com as demais disciplinas do semestre letivo e do curso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do componente, espera-se que o estudante seja capaz de:

1. Conhecer os sistemas corporais de suas funcionalidades.
2. Reconhecer a organização fisiológicas dos sistemas corporais e suas inter-relações.
3. Relacionar forma, localização, vascularização, inervação e função dos órgãos e sistemas estudados.
4. Aplicar conhecimentos fisiológicos como base para raciocínio clínico inicial em Enfermagem.
5. Desenvolver habilidades de observação, descrição, comparação, representação gráfica e análise dos sistemas orgânicos.
6. Trabalhar em equipe nas atividades práticas, com postura ética, colaborativa e responsável.
7. Cumprir normas de biossegurança, zelo pelo laboratório, respeito aos materiais didáticos e cuidado com os espaços coletivos de aprendizagem.
8. Articular Fisiologia Humana com Morfologia, Embriologia, Histologia, Semiologia, Fisiopatologia e o Processo de Enfermagem.

Reconhecer o corpo humano não apenas como estrutura biológica, mas como território de cuidado, história, vulnerabilidade, dignidade e direitos.

9. Capacidade de Compreender o corpo humano como um sistema complexo e integrado.
10. Análise Crítica da Literatura Científica: Capacidade de ler artigos da área médica e biológica, identificar a solidez das metodologias e discernir entre correlações simples e causalidades fisiológicas reais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente será desenvolvido por meio de abordagem teórico-prática, integrando aulas dialogadas, práticas laboratoriais, bem como atividades orientadas. A organização metodológica seguirá a lógica de progressão dos conteúdos: dos fundamentos fisiológicos ao aparelho locomotor; dos sistemas de manutenção da vida aos sistemas de regulação, reprodução e integração.

Serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório de ensino;
- Estudo dirigido e resolução de casos;
- Atividades de integração com Morfologia Humana;

- Aprendizagem por estações em momentos de revisão prática;
- Uso do SIGAA como ambiente oficial para materiais, avisos, roteiros e atividades;
- Aulas práticas
- Visitas técnicas
- Avaliação formativa ao longo das aulas, especialmente nas práticas.

AVALIAÇÕES

A avaliação será processual, formativa e somativa, considerando desempenho teórico, participação, desenvolvimento prático, domínio terminológico e postura nas atividades laboratoriais.

- ➔ 1ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação escrita, individual;
- ➔ 2ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação escrita, individual;
- ➔ 3ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação escrita, individual;

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

Unidade I – Fisiopatologia geral e endócrina

Introdução à Patologia Geral

Conceitos, divisão, etiologia, fatores determinantes das doenças.

Alterações na Regulação da Temperatura.

Diabetes Mellito, tipos, definição, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, Cetoacidose diabética.

Degeneração e morte celular; Etiogênese geral das lesões – adaptações celulares as doenças; Dor, tipos, conceitos, fisiopatologia, formas de avaliação, alterações clínicas.

Carcinogênese/Neoplasias.

Controle Genético da Função Celular e da Hereditariedade; Transtornos Genéticos e Congênitos.

Anemias, tipos, definição, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico.

Distúrbios da função endócrina

Unidade II – Fisiopatologia cardiovascular, hepática e sistêmica

Transtornos de Leucócitos e Tecidos Linfóides,

Distúrbios do Fluxo Sanguíneo na Circulação Sistêmica; Distúrbios da Regulação da Pressão Sanguínea;

Distúrbios da Função Cardíaca; Transtornos da Condução e do Ritmo Cardíacos

Doenças autoimunes.

Doenças Hepáticas.

Unidade III – Fisiopatologia Neurológica, Reumatológica, Respiratória e Digestória

Distúrbios das funções musculoesquelética e tegumentar.

Transtornos da função neural.

Acidente Vascular Encefálico.

Patologias do sistema Respiratório.

Fisiopatologia dos distúrbios do sistema digestório.

Fisiopatologia do trato geniturinário.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a resignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A Fisiologia se articula diretamente com os princípios formativos do curso de Enfermagem, especialmente a transdisciplinaridade, a articulação teoria-prática, a contextualização, a pluralidade e a humanescência. No PPC, a transdisciplinaridade é apresentada como movimento de diálogo entre conhecimentos, demandas dos usuários, necessidades de saúde e resignificação dos processos de trabalho em saúde.

No componente, essa perspectiva se concretiza na compreensão do corpo humano como base biológica do cuidado, mas não como objeto neutro ou máquina isolada. O corpo estudado na fisiologia humano é também corpo vivido, corpo cuidado, corpo vulnerável, corpo de direitos. Assim, a Anatomia se torna eixo de aproximação entre estrutura, função, clínica, ética, linguagem profissional e responsabilidade social da Enfermagem.

A disciplina dialoga especialmente com:

- Biologia Celular e Molecular;
- Embriologia Geral e Histologia;
- Fisiologia Humana;
- Fisiopatologia;
- Semiologia e Semiotécnica;
- Antropologia e Saúde;
- Cultura, Sociedade e Reflexões;
- Processo de Enfermagem;

- Componentes de cuidado nos ciclos de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, Margarida de Melo. Fisiologia. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Sarvier Editora, 2007

HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OBSERVAÇÕES:

Os materiais, avisos, roteiros e pactuações serão disponibilizados no SIGAA.

O cronograma poderá sofrer ajustes em razão de demandas docentes, discentes ou institucionais, desde que respeitado o Calendário Acadêmico da UERN.

As aulas práticas exigem postura ética, atenção às normas de biossegurança, zelo pelos modelos e materiais anatômicos e respeito ao espaço coletivo.

Recomenda-se uso de jaleco, calçado fechado e materiais de anotação/desenho nas práticas, conforme orientação docente.

A ausência em aula prática poderá comprometer o desenvolvimento das habilidades previstas, especialmente identificação anatômica, terminologia e raciocínio espacial.

As quartas-feiras foram distribuídas respeitando a alternância com Fisiologia; portanto, Morfologia não ocorrerá nas quartas ocupadas por Fisiologia.

Não foram utilizados sábados no cronograma.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. Laboratório FAEN
2. Laboratório FACS
3. Hospital da Mulher

CRONOGRAMA 2026.2

Segue exemplo de Paciente Crítico para cronograma, grupos, escalas e critérios avaliativos das práticas:

DATA	CARGA HORÁRIA	ASSUNTO	Metodologia	
05/08	4	Apresentação do cronograma. Introdução à fisiologia humana; interações moleculares; células e tecidos; dinâmica das membranas; comunicação, integração e homeostase.	Aula dialogada	Prof Lucidio
07/08*	8	Introdução à endocrinologia: as glândulas endócrinas, os hormônios hipofisários e a tiroxina	Aula expositiva	Prof Sâmara
14/08	12	Hormônios do córtex da supra-renal, insulina e glucagon	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Sâmara
19/08	16	Metabolismo do cálcio, osso, hormônio paratireoidiano e fisiologia do osso	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Sâmara
21/08	20	Plano geral do sistema nervoso central, a sinapse e os circuitos neuronais básicos;	Aula expositiva	Prof Lucidio
28/08	24	Controle da atividade muscular pelo córtex cerebral, pelos gânglios e pelo cerebelo. Os processos intelectuais: sono e vigília. Padrões comportamentais e efeitos psicossomáticos	Aula expositiva dialogada – sala de aula	Prof Lucidio
02/09	28	Fisiologia Sensorial e e Temperatura corporal	Aula expositiva dialogada	Prof Lucidio
04/09	32	Funções motoras da medula espinhal e do tronco cerebral	Aula expositiva dialogada	Prof Lucidio
11/09	36	I AVALIAÇÃO	Aula expositiva dialogada	Prof Sâmara
16/09	40	Nervos, potenciais de membrana e transmissão nervosa	Aula expositiva dialogada –	Prof Lucidio

18/09	44	Células sanguíneas, hemoglobina e resistência à infecção. Coagulação do sangue, transfusão e transplante de órgãos	Aula expositiva dialogada –	Prof Rafael
25/09	48	Mecânica da respiração, fluxo sanguíneo pulmonar e transporte de O ₂ e CO ₂	Aula expositiva dialogada	Prof Rafael
02/10	52	Gravidez e fisiologia fetal	Aula expositiva dialogada	Prof Sâmara
07/10	56	Sistemas reprodutivos masculino e feminino e seus hormônios	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Sâmara
09/10	60	Ação bombadora do coração e sua regulação, Fluxo sanguíneo pela circulação sistêmica e sua regulação, Territórios especiais do sistema circulatório. Débito cardíaco, retorno venoso, insuficiência cardíaca e choque. Pressão arterial sistêmica.	Aula expositiva dialogada	Prof Rafael
16/10	64	Aula prática: Prática de sinais Vitais	Aula prática	Prof Rafael
21/10	67	Aula prática: Tipagem sanguínea e glicemia capilar	Aula prática	Prof Lucidio
23/10	70	II AVALIAÇÃO		Prof Rafael
30/10	73	Sistema digestório, metabolismo e equilíbrio energético	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Rafael
04/11	76	Fisiologia Renal – equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Rafael
06/11	79	Aula prática: Interpretação de Gasometria arterial	aula prática	Prof Rafael
13/11	82	Digestão e assimilação de carboidratos, gorduras e proteínas.	Aula expositiva dialogada – sala de aula FAEN	Prof Lucidio
18/11	86	Aula prática: Visita técnica ao Hospital da Mulher	Aula expositiva dialogada – sala	Prof Sâmara

			de aula FAEN	
27/11	90	III AVALIAÇÃO		Prof Rafael